



## TRANSFORMAÇÕES URBANAS ÀS MARGENS DO RIO AMAZONAS: O CASO DO BAIRRO RIBEIRINHO DO ARAXÁ, NA ORLA DE MACAPÁ-AP

RANIERY LOPES DA SILVA CAVALCANTE

**Introdução:** O bairro do Araxá, situado na zona sudeste de Macapá, experimentou significativas transformações urbanas devido à sua localização estratégica às margens do Rio Amazonas. A expansão urbana, desordenada e não planejada, trouxe desafios socioambientais que persistem até os dias atuais, com destaque para a questão das palafitas irregulares. **Objetivos:** O estudo visa analisar a evolução urbana do bairro do Araxá, identificando as principais transformações ocorridas ao longo das últimas décadas, e correlacionar a requalificação do espaço com a segregação socioespacial. O objetivo é também contrastar a realidade local com estudos semelhantes, como o projeto Vila da Barca em Belém-PA. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em relatos de experiência por meio de visitas de campo no bairro Araxá. Imagens de satélite, fontes primárias e secundárias foram utilizadas para avaliar a ocupação e as transformações do terreno, bem como para identificar as iniciativas de desenvolvimento e seus impactos na comunidade ribeirinha. **Resultado:** Observou-se que, apesar dos esforços de requalificação urbana e da construção de infraestruturas como o muro de arrimo, persistem desafios relacionados à moradia, infraestrutura e sustentabilidade. A ocupação irregular ao longo do Rio Amazonas, representada principalmente pelas palafitas, reflete a complexidade e o desafio de garantir moradia digna sem prejudicar o ecossistema local. A sustentabilidade se torna essencial neste contexto, buscando soluções que equilibrem a preservação ambiental, o desenvolvimento urbano e o bem-estar da comunidade. **Conclusão:** O bairro do Araxá, em Macapá, é um retrato das tensões entre urbanização, sustentabilidade e questões socioambientais na região amazônica. A solução requer uma abordagem integrada que considere não apenas os aspectos infraestruturais, mas também a identidade cultural e a relação intrínseca da população com o rio. Enquanto medidas como a construção do Residencial Vila das Oliveiras representam avanços, é essencial que projetos futuros incorporem metodologias participativas e enfatizem a sustentabilidade para garantir uma coexistência harmoniosa entre homem e natureza.

**Palavras-chave:** Palafitas irregulares, Urbanização na amazônia, Sustentabilidade e desenvolvimento, Gestão urbana e ambiental, Comunidade ribeirinha.